

**FORMAÇÃO DO ESTADO, RELIGIÃO E ESTRUTURA SOCIAL NO CARIRI:
UMA ANÁLISE SOBRE A REVOLTA DE PINTO MADEIRA (1831–1834)**

**Nicole Ferreira de Carvalho¹, Anna Luiza Batista Freire Agapto², Maria
Júlia Honorato Noronha Damasceno³ Procianna Ferreira da Silva⁴**

Resumo: Este texto busca compreender as relações entre a formação do Estado, a religião e a estrutura social no Cariri cearense a partir da Revolta de Pinto Madeira (1831–1834), movimento ocorrido durante o turbulento processo de consolidação do Estado nacional brasileiro. A pesquisa teve abordagem qualitativa e adotou-se como metodologia o estudo bibliográfico a partir de dois artigos selecionados tendo como critério de inclusão a relevância no google acadêmico. Os resultados apontaram que a Revolta de Pinto Madeira revelou a formação conflituosa do Estado imperial, marcada pela disputa entre centro e províncias e pela dominação das elites locais; que a religião atuou como instrumento de mobilização e legitimação política; já a estrutura social evidenciou a exclusão dos sertanejos, simbolizando as desigualdades e resistências populares no sertão. Desse modo, conclui-se que o sertão, especialmente o Cariri, teve papel importante na história nacional e para a valorização das experiências políticas e sociais das populações marginalizadas.

Palavras-chave: Formação do Estado. Religião. Estrutura Social. Cariri.

¹ Estudante do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Diocesano Conceito do Crato – CE; email: nicoleferreira180609@gmail.com.

² Estudante do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Diocesano Conceito do Crato – CE; email: agaptoannaluiza@gmail.com.

³ Estudante do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Diocesano Conceito do Crato – CE; email: mjuliahnd@gmail.com.

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE da Universidade Estadual do Ceará - UECE; email: prociana12@gmail.com.